

ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA RECUA EM JULHO

A **Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais** de julho voltou a apontar queda da atividade e do emprego do setor. O nível de atividade foi inferior ao habitual para o mês, entretanto, o índice foi o maior para julho em sete anos.

Os construtores foram mais otimistas com relação à atividade, à compra de insumos e matérias-primas e ao número de empregados nos próximos seis meses. Em contrapartida, mostraram expectativas negativas com relação aos novos empreendimentos e serviços pelo terceiro mês seguido. As intenções de investimento recuaram em agosto, mas foram as mais elevadas para o mês em sete anos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

O índice de **atividade** da Construção registrou 49,1 pontos em julho, queda de 2,1 pontos frente a junho (51,2 pontos). Ao ficar abaixo da fronteira dos 50 pontos, o resultado mostrou recuo da atividade do setor, após dois meses apontando elevação. O indicador caiu 1,9 ponto em relação a julho de 2020 (51 pontos).

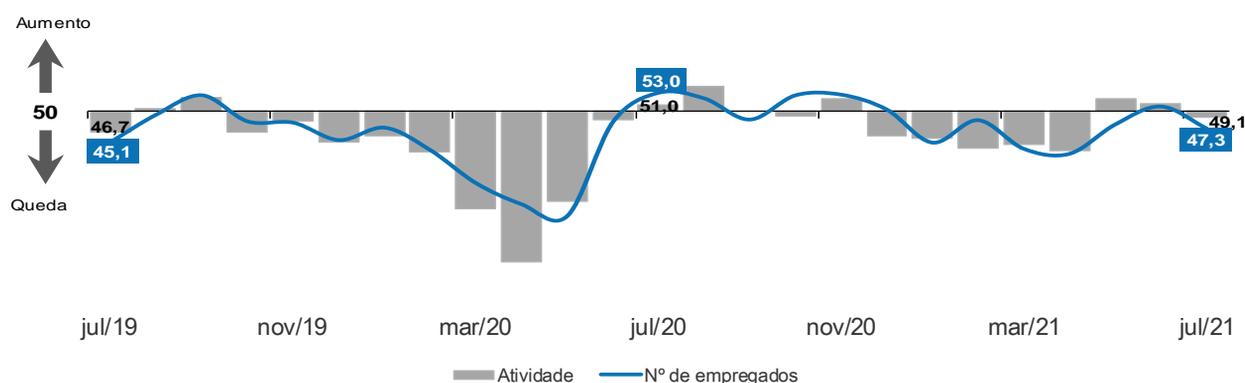
O índice de **atividade em relação à usual** avançou 2,3 pontos ante junho (40,3 pontos), marcando 42,6 pontos em julho. Apesar do

aumento, o indicador mostrou atividade inferior à habitual para o mês, ao ficar abaixo de 50 pontos. Na comparação com julho de 2020 (33,5 pontos), o índice cresceu 9,1 pontos, sendo o mais elevado para o mês em sete anos.

O indicador de evolução do **número de empregados** recuou 3,5 pontos entre junho (50,8 pontos) e julho (47,3 pontos), voltando a apontar queda do emprego. O índice reduziu 5,7 pontos frente a julho de 2020 (53 pontos).

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA¹

Os índices de expectativa demonstram a percepção dos empresários com relação à evolução do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos apontam perspectivas de elevação.

O indicador de expectativas de **nível de atividade** marcou 51,7 pontos em agosto, aumento de 4 pontos em relação a julho (47,7 pontos). O índice voltou a mostrar que os construtores antecipam expansão da atividade no curto prazo, ao ficar acima de 50 pontos – fronteira entre queda e crescimento. Frente a agosto de 2020 (55,2 pontos), o indicador caiu 3,5 pontos.

O índice de expectativas de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 51,2 pontos em agosto, voltando a sinalizar perspectiva de elevação das compras de insumos nos próximos seis meses. O índice cresceu 3,5 pontos em

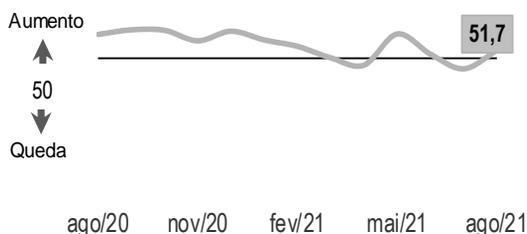
relação a julho (47,7 pontos). Contudo, na comparação com agosto de 2020 (55,2 pontos), o indicador caiu 4 pontos.

O indicador de expectativas de **novos empreendimentos e serviços** avançou 1 ponto entre julho (48,3 pontos) e agosto (49,3 pontos). Apesar da elevação, o resultado sinalizou perspectiva de redução dos novos empreendimentos e serviços no curto prazo, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Ante agosto de 2020 (53,1 pontos), o índice recuou 3,8 pontos.

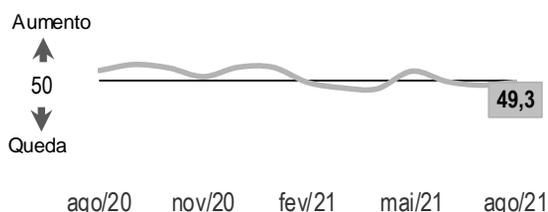
O indicador de expectativas de **número de empregados** marcou 51,3 pontos em agosto, crescimento de 5,7 pontos na comparação com julho (45,6 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de aumento do emprego nos próximos seis meses. Em contrapartida, o índice decresceu 4 pontos em relação a agosto de 2020 (55,3 pontos).

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹

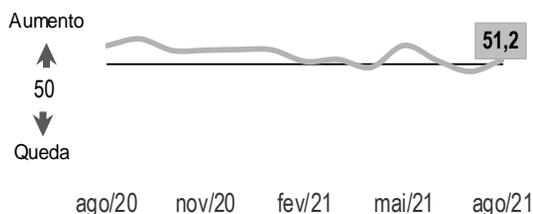
Nível de atividade



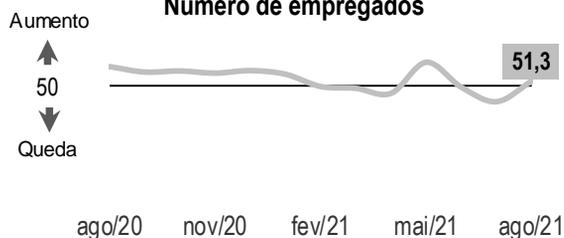
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas

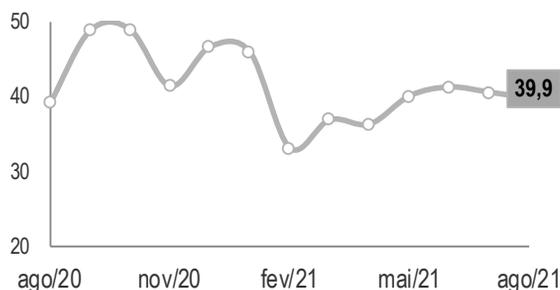


Número de empregados



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de **intenção de investimento** caiu 0,8 ponto entre julho (40,7 pontos) e agosto (39,9 pontos). Entretanto, ante agosto de 2020 (39,3 pontos), o indicador aumentou 0,6 ponto, sendo o mais elevado para o mês em sete anos.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jul/20	jun/21	jul/21
Nível de atividade ¹	51,0	51,2	49,1
Nível de atividade em relação ao usual ²	33,5	40,3	42,6
Número de empregados ¹	53,0	50,8	47,3

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	ago/20	jul/21	ago/21
Nível de atividade ³	55,2	47,7	51,7
Compra de insumos e matérias-primas ³	55,2	47,7	51,2
Número de empregados ³	55,3	45,6	51,3
Novos empreendimentos e serviços ³	53,1	48,3	49,3
Intenção de Investimento ⁴	39,3	40,7	39,9

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e matérias-primas e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 39 empresas.

Período de coleta: 2 a 11 de agosto de 2021.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>